

DISTRITO DE MECÚFI

Maternidade em construção na localidade de 3 de Fevereiro

Notícias, Cabo Delgado em Foco, 11.09.2021, pág. 16, Ed. n.º 31.400

A LOCALIDADE 3 de Fevereiro, no posto administrativo de Murebwe, no distrito de Mecúfi, em Cabo Delgado, terá uma maternidade, infra-estrutura que vai beneficiar mais de duas mil pessoas.

As obras da edificação da referida maternidade, orçadas em cerca de seis milhões de meticais, financiados pela Embaixada Japonesa em Moçambique, vão ter a duração de quatro meses. As mesmas vão compreender a construção de duas salas de parto, um puerpério sanitário, expurgo e arrumo, para além de uma zona de tratamento de lixo, que será constituída por uma fossa biológica.

Implementada pela Fundação MASC, a infra-estrutura é propriedade da Direcção Provincial de Saúde (DPS) que, igualmente, vai introduzir serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva, programa de vacinação, reabilitação nutricional, diagnóstico e tratamento de HIV & SIDA, hipertensão, entre outras doenças.

Falando à população da Aldeia 3 de Fevereiro momentos depois de ter orientado a cerimónia de lançamento da primeira pedra simbolizando o arranque da empreitada, o governador provincial, Valige Tauabo, explicou que a escolha daquela unidade territorial para a implantação da infra-



Local onde vai ser edificada a maternidade na Aldeia 3 de Fevereiro, em Murebwe

-estrutura resulta de um estudo feito, que mostrou que as pouco mais de duas mil pessoas ali residentes, com destaque para as mulheres grávidas e crianças recém-nascidas, percorriam mais de dez quilómetros para chegarem à unidade sanitária mais próxima.

“Porque a via de acesso à sede do posto de Murebwe é quase que impraticável no período chuvoso, tornava-se ainda mais difícil a essas mulheres e seus filhos procurarem e receber os cuidados de saúde. Foi por isso que decidimos cons-

truir esta maternidade aqui” - explicou Tauabo.

Consta que o distrito de Mecúfi registou, em 2019, 81 mortes maternas em cada 100 mil nascimentos havidos nas unidades sanitárias daquela região, 84 por cento das quais ocorreram no posto administrativo de Murebwe, área de jurisdição da Aldeia 3 de Fevereiro, devido a factores sociais e culturais, nomeadamente atraso na tomada de decisão no seio das famílias sobre quem decide e quando para as parturientes serem levadas às unida-

des sanitárias.

“Com a construção da maternidade aqui perto esperamos que estas condicionantes deixem de existir e de impedir que as mães em estado de gravidez deixem de ir ao hospital para ter bebés” - exortou Tauabo.

Segundo Maura Martins, da Fundação MASC, a construção daquela infra-estrutura expressa a visão daquela organização de um Moçambique inclusivo, de justiça social e com melhor prestação de serviços sociais básicos.